

TRAGA SUA FAMÍLIA

No Rio, ato do 1º de Maio será no Parque de Madureira

Evento organizado por centrais sindicais terá atrações culturais e atividades políticas. Sem o trabalhador não há um Brasil melhor



Neste 1º de Maio, Dia do Trabalhador, o povo brasileiro tem o que comemorar. É a festa da consolidação da democracia e de uma nova era na luta pela reconstrução do Brasil. Mas a classe trabalhadora sabe que tem ainda muito o que avançar. Por isso, as centrais sindicais, que organizam atos públicos em todo o país, definiram uma pauta com 15 itens de reivindicações, como “mais emprego e

renda”, “fim dos juros extorsivos”, “valorização do salário mínimo” e “fortalecimento da negociação coletiva” (confira os itens completos no quadro ao lado). Em São Paulo, no Vale do Ahangabaú, o presidente Luis Inácio da Silva confirmou presença.

A FESTA CARIOCA

No Rio, as atividades do 1º

de Maio vão acontecer o dia inteiro, na próxima segunda-feira, no Parque de Madureira, na Zona Norte da cidade. Haverá várias atrações culturais (confira durante a semana mais detalhes em nosso site), além de rodas de debates sobre as reivindicações e expectativas dos trabalhadores e espaço para lideranças sindicais, de movimentos sociais e comunitárias darem o seu recado sobre a importante data.

“Quem transforma a sociedade e o país não é um governo sozinho, mas toda a sociedade mobilizada. É importante que todos os trabalhadores estejam an-

tenados e façam parte das transformações econômicas e sociais propostas pelo governo Lula e participem da execução de um projeto nacional de retomada do desenvolvimento econômico, geração de empregos e renda, justiça social e igualdade de oportunidades. Convido os bancários e bancárias a participarem e levarem suas famílias para a festa do 1º de maio, em Madureira”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

Participam da organização do evento, a CUT, CTB, Força Sindical, Nova Central, UGT e CSB.

Vem com a gente nessa luta

- Mais empregos e renda
- Fim dos juros extorsivos
- Valorização do salário mínimo e maior poder de compra
- Fortalecimento da negociação coletiva
- Direitos para todos e todas
- Igualdade de Oportunidades para homens e mulheres
- Aposentadoria digna
- Valorização dos servidores públicos
- Regulamentação do trabalho por aplicativos
- Defesa das empresas públicas
- Revogação da reforma trabalhista
- Fortalecimento da democracia
- Revogação do novo ensino médio
- Desenvolvimento sustentável e defesa do meio ambiente
- Convenção 156 da OIT: Tratamento igual para trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidades familiares

Trabalhadores querem julgamento justo do STF na Revisão do FGTS

Suprema Corte continua a julgar nesta quinta-feira (27). Página 4.

Em Portugal, Lula critica privatizações

Governo português reestatizou sistema da água, reduzindo contas em até 60%

Desde o último feriado de sexta-feira (21) em Lisboa, buscando retomar as boas relações com Portugal após o governo anterior ter criado constrangimentos aos governantes lusitanos por serem de esquerda, o presidente Luís Inácio Lula da Silva voltou a criticar as privatizações feitas nos últimos seis anos e a venda da Eletrobras promovida pela gestão anterior.

“No Brasil nós não vamos mais vender empresas públicas. O que queremos é convidar empresários europeus para fazer de novo o que já realizamos”, disse, referindo-se à volta dos investimentos estrangeiros ao Brasil. Durante o governo Bolsonaro o país chegou a perder US\$88 bilhões em fuga de capitais e empresas por causa do risco fiscal, desprezo pela política ambiental e piora nas relações internacionais com nações como Portugal, França, Argentina e China.

“Os governos anteriores venderam o patrimônio público, que ficou menor, e a qualidade dos



A empresa pública de água e tratamento de esgoto foi reestatizada pelo governo Português. A população aprovou: queda nas tarifas de até 60% e melhora na qualidade dos serviços

serviços não melhorou. Venderam só para pagar aos bancos juros da dívida pública”, criticou Lula.

EXEMPLO DA EUROPA

O melhor exemplo do fracasso

da política de privatizações, iniciada nos anos 80 e 90 na Europa e seguida por governos neoliberais da América Latina, vem do próprio “Velho Continente”. Portugal, por exemplo, reestatizou, em dezembro do ano passado, o sistema da água e tra-

tamento de esgoto por causa do aumento nas tarifas e a piora nos serviços pelas empresas privadas concessionárias. Com a volta das empresas públicas os preços chegaram a cair para os consumidores em até 60% e houve melhora na qualidade dos serviços.

Enquanto o Brasil até pouco tempo vendia suas instituições públicas, a Europa reestatizou mais de 800 empresas que foram privatizadas nas décadas de 1980 e 1990.

“A experiência em todo o mundo mostra que vender o patrimônio público em setores estratégicos e fundamentais só enriquece a uma meia dúzia de grandes empresários e especuladores, tornam os serviços caros e quase sempre ineficientes. A Eletrobras, por exemplo não poderia ter sido privatizada. A população não ganhou nada com a entrega de uma empresa pública que sempre foi altamente lucrativa”, avaliou o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

FUJA DO ESTRESSE

Belezas naturais de Ibitipoca (MG)

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer promove um passeio imperdível à Conceição de Ibitipoca, distrito de Lima Duarte, no sul de Minas Gerais, de 25 a 28 de maio. A região tem um paradisíaco parque ecológico, com cachoeiras e lagoas, grutas e a riqueza de animais e plantas da Serra da Mantiqueira, ótimo para caminhadas e fotografias. O lugar tem bons restaurantes e o ar do interior mineiro. Faz sucesso o famoso pão de canela, uma iguaria da cidadezinha.

O pacote, em ônibus com ar-condicionado, três noites na Pousada Diógenes, com meia pensão e lanches nas trilhas e guia local custa R\$1.320 por pessoa em chalés duplos ou R\$1.260 em chalés

duplos ou triplos. Mas bancário sindicalizado paga, respectivamente, R\$1.250 e R\$1.190, conforme o tipo de hospedagem. Reservas e mais informações pelos telefones (21) 2103-4150/4151. Confira no quadro abaixo, os demais roteiros para esse ano.

Os demais roteiros deste ano são: Festa Junina no Hotel Fazenda Caluje (23 A 25/6); Lençóis maranhenses com aéreo (4 a 11/8); Fazenda dos Coqueiros, em Bananal, interior de São Paulo (16/9); Halloween no Hotel Caluje, em Paulo de Frontin, interior do Rio (6 a 8/10); Campos do Jordão, estância climática do interior paulista (23 a 26/11); Passeio de saveiro, em Angra dos Reis, na conta verde fluminense (9/12).

NOVA TURMA

Curso online de Paternidade Responsável está com inscrições abertas



A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato já tem data para a nova turma do curso de Paternidade Responsável: 16 e 17 de maio. Ao contrário do que publicamos na edição anterior do Jornal

Bancário, as aulas serão ministradas por meio virtual, das 18h30 às 21h, e não de forma presencial.

DADOS PARA A INSCRIÇÃO

Garanta a sua inscrição ou obtenha mais informações pelo email cursopaternalidade@bancariosrio.org.br ou pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165. Mas não se esqueça: para fazer o “Curso do Paizão Bancário” são necessários para a inscrição, os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e e-mail pessoal.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

ITAÚ

Sindicato protesta contra fechamento de agências, demissões e adoecimento



Os diretores do Sindicato Laércio Pereira (E), Edelson de Freitas e Maria Izabel Menezes no ato em protesto contra o Itaú

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro tem realizado protestos em diferentes pontos da cidade contra a gestão desumana do Itaú que vem fechando agências e demitindo em todo o Brasil, mesmo com aumento do seu lucro bilionário. Na quarta-feira (19/4), a manifestação foi na Zona Sul, na agência Nossa Senhora de Copacabana, 581, com atraso

do início do expediente para conversa com os bancários e denúncia aos clientes. Na semana passada, o protesto ocorreu nas agências do Itaú da Rio Branco e Rua Buenos Aires, no Centro da cidade.

Participaram da atividade, os diretores do Sindicato, Maria Izabel Menezes, também dirigente da Comissão de Organização dos Empregados

(COE); o diretor da Secretaria de Saúde, Edelson Figueiredo; e Laércio Pereira. Maria Izabel avisou que as manifestações vão continuar até que o banco suspenda o fechamento de agências e as demissões. A sindicalista acrescentou que ao invés de demitir, o banco deveria valorizar os funcionários que garantiram a ele um lucro de mais de R\$ 30 bilhões em 2022.

PRESSÃO POR METAS

Edelson lembrou que a sobrecarga de trabalho, causada pelas demissões e acúmulo de clientes em um número menor de agência, associada à pressão por metas tem feito disparar os casos de adoecimento psíquico no Itaú e demais bancos.

“Por isto mesmo, a atividade faz parte também da campanha nacional Menos Metas, Mais Saúde, que busca chamar a atenção da sociedade para

a gravidade desta situação e cobrar das autoridades uma fiscalização mais intensa nos bancos”, explicou o dirigente. Ele acrescentou que como parte desta campanha, a Contraf-CUT e sindicatos filiados têm realizado debates sobre o tema.

LIVE NA QUINTA

No Rio, foi realizado um debate virtual no último dia 5 de abril e haverá uma live, nesta quinta-feira (27/4).

Participam do evento como palestrantes sobre casos de doenças psíquicas, o psicólogo e assessor do Departamento de Saúde do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, André Guerra; além do médico ortopedista e traumatologista, Antônio Alves, que falará sobre as LER/Dort. Estarão presentes, ainda, José Ferreira, Adriana Nalesso e o próprio Edelson.

Bancária do Santander com necessidade especial é reintegrada pelo Sindicato

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio conseguiu mais uma reintegração, desta vez no Santander: Valesca Salles Dantas, que teve seu vínculo empregatício e direitos retomados graças a uma ação de tutela atendida pela juíza Luciana Muniz Vannoni, da 74ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. O banco havia demitido a bancária, sem justa causa, quando ela estava acometida de doença. Valesca é portadora de necessidade especial e, segundo a decisão da magistrada, o Santander não contratou outro empregado na mesma situação, já que a empresa tem que manter o percentual da cota de

trabalhadores especiais, conforme prevê a legislação.

O Banco já havia descumprido a determinação da Justiça de reintegrar a funcionária, o que levou a advogada do Sindicato e da AJS Natália Miranda, a entrar com nova antecipação de tutela. Em função do desrespeito do grupo espanhol às leis brasileiras, a juíza do caso autorizou o oficial de justiça a solicitar força policial, se necessário, para o cumprimento da decisão, alertando que, caso o Santander voltasse a não cumprir a reintegração, o banco estará “cometendo um crime, em flagrante delito”, estando sujeito às penas da Lei.



Valesca Salles, entre os diretores do Sindicato Marcos Vicente e Maria de Fátima, comemorou a sua reintegração ao Santander

Federa-RJ realiza etapa estadual de torneio de videogame dos bancários

Confira as informações e faça a sua inscrição em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Sindicatos cobram decisão justa do STF na ação da Revisão do FGTS

Assista a transmissão, ao vivo, na quinta (27), da continuidade
do julgamento pela TV Justiça, clicando no link em nosso site: www.bancariosrio.org.br

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a decidir na quinta-feira passada (20) se o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) deve ser corrigido, não pela Taxa de Referência (TR), mas por um índice que reponha as perdas causadas pela inflação. Dois ministros – o relator Luis Roberto Barroso e André Mendonça – votaram pela substituição da TR.

Barroso votou também para que a decisão não seja retroativa, ou seja, que a nova forma de correção passe a valer após a publicação da decisão. Com isso, o relator votou para acolher apenas parcialmente o pedido da ação, que era de repor as perdas inflacionárias. O magistrado defendeu apenas a remuneração da poupança.

O ministro André Mendonça seguiu o entendimento de Barroso e acrescentou, em seu voto, que a “TR para fins de correção monetária é inconstitucional”. Depois do voto de Mendonça, o julgamento foi suspenso no início da noite. O tema voltará ao plenário



Está previsto para esta quinta-feira (27), a continuidade da votação do STF sobre a ação de Revisão do FGTS

do Supremo nesta quinta-feira, dia 27 de abril (acompanhe a transmissão ao vivo).

DEFESA DOS TRABALHADORES

O movimento sindical defende que haja um julgamento justo para recompor as perdas no FGTS da classe trabalhadora.

“Esperamos que o STF faça um julgamento para os trabalhadores que estão sofrendo perdas desde 1999. É bom lembrar que os recursos do

FGTS pertencem aos trabalhadores e são utilizados pelo governo para construir moradias, mas os juros aplicados na compra da casa própria são sempre bem superiores ao atual índice de reajuste do Fundo de Garantia. Garantir uma revisão justa na correção ajudaria a gerar mais renda e elevar o consumo das famílias, contribuindo para a retomada do desenvolvimento econômico”, avaliou a diretora do Jurídico do Sindicato e presidenta da Federa RJ, Adriana Nalesso.

“Os dois votos já registrados apontam no caminho de se resolver o futuro com a aplicação da poupança como índice de reajuste do FGTS, porém lançam uma incerteza ao propor um acordo entre o governo federal e o parlamento na busca da solução para o passivo deixado desde 1999. Defendemos que haja uma solução rápida e eficaz que resolva o prejuízo causado aos trabalhadores. É importante ressaltar que a recomposição do FGTS significaria também mais dinheiro para investimentos em moradia e infraestrutura”, disse o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

MEDIDA PREVENTIVA

O Sindicato dos Bancários do Rio fez a sua parte tomando medidas preventivas de colher a documentação necessária para os bancários e bancárias interessados na ação, na expectativa de que o STF faça justiça e reponha as perdas no Fundo de Garantia dos trabalhadores brasileiros.

Plenária de delegados sindicais do Banco do Brasil é nesta quinta (27)

O Sindicato convoca todos os delegados sindicais do Banco do Brasil para uma Plenária nesta quinta-feira (27), na sede da entidade, a partir das 10 horas (Avenida Presidente Vargas, 502/21º andar). Na pauta, as estratégias de luta e as demandas do funcionalismo no dia a dia. “Os delega-

dos sindicais têm um papel e uma atuação muito importante para cobrarmos da direção do banco melhores condições de trabalho. O trabalhador precisa ter consciência que as entidades patronais, como a Fenaban e a Fiesp, por exemplo, se organizam, unindo o empresariado para interferir nas decisões

de governos, e para eleger e criar projetos no parlamento, por isso, nós trabalhadores, temos que nos organizar para lutar coletivamente por nossos direitos e esta unidade é fundamental para avançarmos em nossas reivindicações”, disse a diretora do Sindicato Rita Mota, representante da Comis-

são de Empresa dos Funcionários (CEE-BB), lembrando que esta mobilização do funcionalismo que ampliará os espaços dos trabalhadores na Cassi, Previ e Caref, por exemplo, e por melhores condições de saúde, trabalho e vida para todos os bancários e bancárias do BB.